



JAMES PÉRICO

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Praça Coberta.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COCAL DO SUL.

Avenida Polídoro Santiago esquina com a Rua Adão Bosa, Centro, Cocal do Sul - SC.



transformando **sonhos** em realidade

Sumário

1 – Dados da Obra	5
1.1 – Cliente	5
1.2 – Obra	5
1.3 – Endereço	5
1.4 – Testada do terreno	5
1.5 – Área do terreno	5
1.6 – Área total a construir	5
2 – Equipe Técnica.....	5
3 – Consideração Gerais	6
4 – Preliminares	6
4.1 – Projetos.....	6
4.1.1 – Projeto Arquitetônico.....	6
4.1.2 – Projeto de distribuição elétrica interna	7
4.2 – Aprovações e liberações	7
4.3 – Preparo do terreno	7
4.3.1 – Limpeza do terreno	7
4.3.2 – Instalações de obra.....	7
4.3.3 – Tapumes.....	7
4.3.4 – Placas de obra	8
4.3.5 – Locação da Obra	8
4.3.6 – Terraplanagem e drenagens	8
5 – Fundações	8
6 – Estrutura	9
6.1 – Pilares e vigas.....	9

6.2 – Praça de Alimentação	9
6.3 – Palco	10
6.4 – Banheiros	10
6.5 – Lanchonete.....	10
6.6 – Depósito.....	11
7 – Paredes e vedações	11
7.1 – Paredes em alvenaria	11
7.2 – Vergas e contra vergas	11
8 – Esquadrias	12
8.1 – Portas.....	12
8.1.1 – Portas em alumínio de abrir.....	12
8.1.2 – Portas vai e vem	12
8.1.3 – Portas maciças	12
8.2 – Janelas.....	12
9 – Vidros	13
10 – Cobertura.....	13
11 – Tratamento e impermeabilizações.....	13
12 – Revestimentos Internos e Externos	14
12.1 – Chapisco para paredes internas e externas.....	14
12.2 – Reboco	14
12.3 – Revestimentos Cerâmicos	14
13 – Soleiras e peitoris	15
14 – Forro	15
15 – Pintura	15
15.1 – Geral	15

15.2 – Obra	16
16 – Louças e metais	16
17 – Instalações hidrossanitárias e pluviais	17
18 – Instalações elétricas	17
19 – Mobiliários	18
19.1 – Mobiliário pronto	18
19.2 – Mobiliário moldado in loco	18
20 – Pergolado	19
21 – Palanque e Tótem	19
21.1 – Palanque	19
21.2 – Totem	19
22 – Cobogó	19
23 – Tela Otis	19
24 – Guarda Corpo.....	20
25 – Brasão	20
26 – Plataforma	20
27 – Mosaico	20
28 – Fita de LED	20
29 – Limpeza da obra.....	21

MEMORIAL DESCRITIVO

1 – Dados da Obra

1.1 – Cliente: PREFEITURA MUNICIPAL DE COCAL DO SUL.

1.2 – Obra: Edificação Pública

1.3 – Endereço: Avenida Polidoro Santiago, esquina com a Rua Adão Bosa, Centro, Cocal do Sul - SC.

1.4 – Testada do terreno: 94,54m e 34,42m

1.5 – Área do terreno: 3.547,47m²

1.6 – Área total a construir: 691,43m²

2 – Equipe Técnica

2.1 – Responsável pelo projeto arquitetônico: James Périco Neto, CAU/SC A 41312-7

2.2 – Responsável pelo projeto hidrossanitário: James Périco Neto, CAU/SC A 41312-7

2.3 – Responsável pelo projeto de instalações e Proteção Contra Incêndios: Será sob responsabilidade do contratante

2.4 – Responsável pelo projeto estrutural: Será sob responsabilidade do contratante

2.5 – Responsável pela execução da obra: Será sob responsabilidade do contratante

2.6 – Responsável pelo projeto de distribuição elétrica interna: Será sob responsabilidade do contratante

3 – Consideração Gerais

O memorial descritivo refere-se à obra de edificação pública, localizado na Avenida Polidoro Santiago, esquina com a Rua Adão Bosa, Centro, Cocal do Sul - SC.

A edificação conta com um único bloco de forma retangular, com área total de 691,43m² onde estão dispostos os seguintes serviços:

- Praça de Alimentação, com área de 391,05m²;
- Palco, com área de 114,40m²;
- Banheiros, com área de 37,66m²;
- Lanchonete, com área de 48,35m²;
- Depósito, com área de 9,77m².

Toda e qualquer dúvida que ocorrer durante a execução da obra, ou conflitos entre os projetos, ou intenções de alterações, deverá ser verificada junto aos autores dos projetos de Arquitetura e Engenharia.

O Mestre de Obra, Empreiteiro, Pedreiro ou qualquer outro profissional que atuar na obra em qualquer fase que seja deverá obedecer aos projetos, ao Memorial Descritivo e as informações fornecidas pelos autores dos projetos ou os responsáveis técnicos, respeitando as suas áreas de atuação.

A empresa contratada deverá ficar responsável pela abertura, recolhimento e fechamento do Cadastro Nacional de Obras (CNO).

4 – Preliminares

4.1 – Projetos:

4.1.1 – Projeto Arquitetônico:

Prancha 01: Planta de Implantação e Cobertura, Quadro de Áreas.

Prancha 02: Planta Baixa Térreo, Planta Baixa Pavimento Inferior, Quadro Geral de Esquadrias.

Prancha 03: Corte AA, Corte BB, Corte CC e Detalhes.

Prancha 04: Corte DD e Corte EE.

Prancha 05: Fachada Norte e Fachada Sul.

Prancha 06: Fachada Leste e Fachada Oeste.

4.1.2 – Projeto de distribuição elétrica interna:

Este projeto será sob responsabilidade do contratante.

4.2 – Aprovações e liberações:

Todas as aprovações e liberações serão realizadas pela própria contratante, ou seja, pela Prefeitura Municipal de Cocal do Sul, sendo que todas as taxas e impostos recorrentes destas edificações ocorrerão por conta da mesma.

4.3 – Preparo do terreno:

4.3.1 – Limpeza do terreno: A Construtora deve proceder à limpeza do terreno destinado à construção, removendo qualquer detrito nele existente e procedendo, inclusive, o eventual deslocamento. As árvores para instalação das novas edificações, equipamentos e acessos, serão suprimidas e licenciadas junto a fundação municipal do meio ambiente (FUNDAC), sendo que este serviço ficará sob responsabilidade do CONTRATANTE. A contratada providenciará a retirada periódica do entulho que se acumular no recinto dos trabalhos, durante a execução da obra.

4.3.2 – Instalações de obra: fica a cargo exclusivo da construtora todas as providências, documentação e despesas correspondentes às instalações provisórias da obra, compreendendo o maquinário e ferramentas necessárias à execução dos serviços contratados, bem como: andaimes, tapumes, cercas, instalações provisórias de sanitários, etc.

4.3.3 – Tapumes: Os tapumes devem ser construídos e fixados de forma resistente por todo o período da obra, e ter altura mínima de 2,20m em relação ao nível do terreno. Devem ser instalados no entorno do terreno, visando na segurança dos operários da obra e de transeuntes que circulam próximo ao terreno, de forma a impedir o acesso de pessoas não autorizadas.

4.3.4 – Placas de obra: Devem ser instaladas em local visível a rua as placas da obra fornecidas pela construtora contratada.

4.3.5 – Locação da Obra: Após os serviços de limpeza do local, a obra deverá ser locada de acordo com o Projeto de Arquitetura e Implantação. A conclusão desse serviço deverá ser comunicada pela contratada à Fiscalização que anotará a sua aprovação.

A construtora contratada deverá prever a utilização de equipamentos topográficos ou outros equipamentos adequados à perfeita locação, execução da obra e ou serviços e seu respectivo acompanhamento, e de acordo com as locações e os níveis estabelecidos nos projetos.

A ocorrência de erro na locação da obra implicará para a contratada na obrigação de proceder por sua conta e nos prazos estipulados, as modificações, demolições e reposições que se tornarem necessárias, a juízo da fiscalização.

4.3.6 – Terraplanagem e drenagens: Será feito o movimento de terra necessário para se obter um perfil de superfície adequado à execução da obra. O aterro que se fizer necessário será executado com material existente no próprio terreno.

Deverá ser executada a drenagem necessária ao perfeito escoamento das águas pluviais, observando os caimentos para vias de trânsito. Para as calçadas e áreas descobertas, observar o dimensionamento e utilizar tubos de drenagem adequados, com previsão de escoamento para os pontos mais baixos do terreno, conectando a tubulação à rede existente de águas pluviais, obedecendo ao estabelecido no projeto de drenagem e galerias de águas pluviais.

5 – Fundações

As fundações serão executadas conforme o dimensionamento constante do Projeto de Fundações, observando a natureza do subsolo (ver laudo de sondagem) e as cargas previstas em projeto específico. O laudo de sondagem bem como a execução de toda a fundação deverá ser fornecido por empresa contratada.

Antes da execução das paredes de alvenaria, as bases superiores das vigas de baldrame deverão ser convenientemente impermeabilizadas com duas demãos de emulsão asfáltica e colagem de manta alcatroada. Onde não houver indicação de tratamento em projeto específico, paredes e muros de arrimo que recebem aterro encostado, deverão receber, na face externa sujeita a umidade, reboco impermeável e manta alcatroada, colada a quente.

Na concretagem dever-se-á adotar cuidados para que não haja segregação dos materiais, ou mistura com terra.

Uso de concreto usinado.

6 – Estrutura

Os serviços em fundações, contenções e estrutura em concreto armado serão executados em estrita observância as Normas Brasileiras específicas, em sua edição mais recente.

As estruturas metálicas de cobertura serão dimensionadas de acordo com a NBR vigente. Todo o conjunto de estrutura metálica deverá apresentar alinhamento em sua execução. A estrutura metálica deverá receber pintura prévia antes de montada, devendo ser retocada após sua montagem.

6.1 – Pilares e vigas: serão parte em concreto armado moldados no local, executados por empresa contratada, seguindo as especificações das normas da ABNT NBR 6118. E parte em estrutura metálica, seguindo as especificações das normas da ABNT NBR 8800. A execução da estrutura deverá seguir rigorosamente as normas específicas para cada tipo de estrutura projetada.

6.2 – Praça de Alimentação: os pilares serão em concreto armado moldados no local, executados por empresa contratada, seguindo as especificações das normas da ABNT NBR 6118.

A praça de alimentação irá receber 10 pilares de 75x75cm, com base, cantoneiras e capitel em concreto aparente com acabamento liso, revestido com mosaico cerâmico e iluminação com fita de LED nas cantoneiras dos pilares, conforme será detalhado no projeto arquitetônico.

A cobertura será em policarbonato incolor com estrutura metálica com pintura eletrostática na cor preto com referência a definir, que dispensa uso de forro, conforme será detalhado no projeto arquitetônico, seguindo as especificações das normas da ABNT NBR 8800.

6.3 – Palco: os pilares serão em concreto armado moldado no local, executados por empresa contratada, seguindo as especificações das normas da ABNT NBR 6118.

O palco irá receber 06 pilares de 40x40cm, com base, cantoneira e capitel em concreto aparente com acabamento liso, revestido com mosaico cerâmico e iluminação com fita de LED nas cantoneiras dos pilares, conforme será detalhado no projeto arquitetônico.

A cobertura será em policarbonato incolor com estrutura metálica com pintura eletrostática na cor preto com referência a definir, que dispensa uso de forro, conforme será detalhado no projeto arquitetônico, seguindo as especificações das normas da ABNT NBR 8800.

6.4 – Banheiros: os pilares e vigas serão em concreto armado moldados no local, executados por empresa contratada. A referida estrutura deverá seguir as especificações das normas da ABNT NBR 6118. A execução da estrutura deverá seguir rigorosamente as normas específicas para cada tipo de estrutura projetada.

A cobertura será em laje pré-moldada e utilizada como forro, protegida com aplicação de chapisco onde haverá ser adicionado aditivo adesivo ou cola concentrada para chapisco para depois receber o reboco, executada por empresa contratada, seguindo as especificações das normas da ABNT NBR 6118.

6.5 – Lanchonete: os pilares e vigas serão em concreto armado moldados no local, executados por empresa contratada. A referida estrutura deverá seguir as especificações das normas da ABNT NBR 6118. A execução da estrutura deverá seguir rigorosamente as normas específicas para cada tipo de estrutura projetada.

A cobertura será em laje pré-moldada e utilizada como forro, protegida com aplicação de chapisco onde deverá ser adicionado aditivo adesivo ou cola concentrada para chapisco para depois

receber o reboco, executada por empresa contratada, seguindo as especificações das normas da ABNT NBR 6118.

6.6 – Depósito: os pilares e vigas serão em concreto armado moldados no local, executados por empresa contratada. A referida estrutura deverá seguir as especificações das normas da ABNT NBR 6118. A execução da estrutura deverá seguir rigorosamente as normas específicas para cada tipo de estrutura projetada.

7 – Paredes e vedações

7.1 – Paredes em alvenaria: serão executados com tijolos cerâmicos, de primeira qualidade, bem cozidos, leves, duros, sonoros com faces planas, quebra máxima de 3%, carga de ruptura à compressão de 50Kg/cm² no mínimo, assentes com argamassa mista 1:4:12 (cimento, cal e areia) e mão de obra esmerada, com os pés direitos, espessura e alinhamento conforme indicar o projeto. As três primeiras fiadas de tijolos em todas as paredes serão assentes com argamassa de cimento e areia, traço 1:3, com adição de impermeabilizante, em proporção de 1:15 à água de amassamento. Os tijolos somente serão empregados depois de bem molhados. Todas as fiadas serão perfeitamente alinhadas e aprumadas devendo a obra ser levantada uniformemente, evitando-se amarrações para ligações posteriores. Os paramentos serão perfeitamente planos e verticais. A argamassa que se estender entre duas fiadas terá a espessura entre 1,0cm a 1,5cm e será colocada cuidadosamente entre os tijolos a fim de evitar juntas abertas. Estas serão cavadas a ponta de colher para que o emboço possa aderir fortemente. Para fixação das esquadrias de madeira e rodapés, serão colocados, durante a elevação das paredes, tacos de madeira de lei, pichados, mergulhados em areia grossa e assentes com argamassa de cimento e areia, traço 1:4, em número, dimensões e posições adequadas, com afastamento máximo de 0,60m. Em todas as ligações entre alvenaria e estrutura de concreto deverão ser previstas armaduras de espera na estrutura para a ligação com a referida alvenaria.

7.2 – Vergas e contra vergas: Todas as aberturas, que não esteja diretamente sob vigamento, deverão ter vergas e contra-vergas em concreto armado passando 50cm para cada lado.

8 – Esquadrias

8.1 – Portas: as portas deverão ser entregues completas e em perfeito funcionamento, com todos os perfis necessários. Deverão atender rigorosamente as dimensões e especificações apresentadas no projeto, seguindo o quadro de esquadrias.

8.1.1 – Portas em alumínio de abrir: são compostas de 01 ou 02 folhas em alumínio e veneziana vazadas (especificado na tabela de esquadrias), contra-marcos, marcos, guarnição, maçanetas ou fechaduras e dobradiças. Os acessórios devem vir instalados nas esquadrias de fábrica.

Todas as esquadrias de alumínio (utilizadas nas divisórias dos sanitários) deverão possuir trincos para fechamento interno.

As esquadrias em alumínio assim que recebidos em obra e inspecionados, devem ser armazenadas em local seco e coberto na posição vertical, sobre calços, nunca localizados no meio dos vãos para que não ocorram deformações e avarias.

O contramarco, por não ser aparente, poderá ser instalado durante a execução da alvenaria, ou do emboço. Os marcos e as esquadrias definitivas deverão ser instalados após a conclusão destes serviços, pois o cimento mancha o alumínio.

Todas as esquadrias em alumínio devem ser com pintura eletrostática na cor cinza grafite (Ref. da cor a definir).

8.1.2 – Portas vai e vem: são compostas por 01 ou 02 folhas em divisória leve (especificado na tabela de esquadrias), conjunto de molas, contra-marcos, marcos, guarnição, maçanetas ou fechaduras e dobradiças. Os acessórios devem vir instalados nas esquadrias de fábrica.

8.1.3 – Portas maciças: são compostas por 01 ou mais folhas em madeira maciça (especificado na tabela de esquadrias), contra-marcos, marcos, guarnição, maçanetas ou fechaduras e dobradiças. Os acessórios devem vir instalados nas esquadrias de fábrica.

8.2 – Janelas: As janelas deverão ser entregues completas e em perfeito funcionamento, com todos os perfis necessários, marcos e contra-marco, guarnições, ferragens, acessórios e vedações. Todos os materiais utilizados nas esquadrias de alumínio deverão respeitar as

indicações e detalhes do projeto, isentos de defeitos de fabricação. As dimensões deverão atender às exigências de resistência pertinentes ao uso, bem como aos requisitos estéticos indicados no projeto. A instalação das esquadrias deverá obedecer ao alinhamento, prumo e nivelamento indicados no projeto. Na colocação, não serão forçadas a se acomodarem em vãos fora de esquadro ou dimensões diferentes das indicadas no projeto. As esquadrias serão instaladas através de marcos e contra-marco ou chumbadores de aço, rigidamente fixados na alvenaria ou concreto, de modo a assegurar a rigidez e estabilidade do conjunto, e adequadamente isolados do contato direto com as peças de alumínio por metalização ou pintura, conforme especificação para cada caso particular. Todas as partes móveis serão providas de pingadeiras ou dispositivos que garantam a perfeita estanqueidade do conjunto, impedindo a penetração de águas pluviais.

Observação: Todos os vãos que receberão as esquadrias devem ser verificados e medidos antes da confecção das mesmas.

9 – Vidros

Nas esquadrias especificadas a utilização de vidro temperado, considerar espessura mínima 10mm, incolor e nos tamanhos e recortes indicados em projeto. As chapas serão inspecionadas no recebimento quanto à presença de bolhas, fissurações, manchas, riscos, empenamentos e defeitos de corte, e serão rejeitadas quando da ocorrência de qualquer um desses defeitos; poderá ser escolhido o adequado acabamento das bordas (corte limpo, filetado, lapidado redondo, ou lapidado chanfrado).

10 – Cobertura

As coberturas deverão garantir estanqueidade, isolamento do ambiente interno e soluções acústicas, devendo-se sempre seguir as instruções do fabricante para a sua perfeita instalação.

11 – Tratamento e impermeabilizações

Todas as superfícies propensas a umidade ou infiltrações deverão receber tratamento impermeabilizante.

12 – Revestimentos Internos e Externos

12.1 – Chapisco para paredes internas e externas: As alvenarias da edificação, com exceção das que receberão revestimentos cerâmicos, serão inicialmente protegidas com aplicação de chapisco, homogeneamente distribuído por toda a área considerada. Serão chapiscadas paredes (internas e externas) por todo o seu pé-direito (espaçamento compreendido entre a laje de piso e a laje de teto subsequente e se houver) e lajes utilizadas em forros nos pontos devidamente previstos no projeto executivo de arquitetura. Inicialmente aplicar-se-á chapisco com argamassa preparada mecanicamente em canteiro, na composição 1:3 (cimento: areia média), com 0,5 cm de espessura. Em superfícies bastante lisas, a exemplo das lajes de forro, deverá ser adicionado aditivo adesivo ou cola concentrada para chapisco ao traço, nas quantidades indicadas pelo fabricante. Deverão ser empregados métodos executivos adequados, observando, entre outros:

- A umidificação prévia da superfície a receber o chapisco, para que não haja absorção da água de amassamento por parte do substrato, diminuindo, por conseguinte a resistência do chapisco;
- O lançamento vigoroso da argamassa sobre o substrato;
- O recobrimento total da superfície em questão.

12.2 – Reboco: Após a cura do chapisco (no mínimo 24 horas), aplicar-se-á o emboço, com espessura de 2,0 a 3,0cm, e após 24h da aplicação do emboço, aplicar-se-á a massa fina com espessura de 0,05cm.

A argamassa deverá ser preparada mecanicamente a fim de obter mistura homogênea e conferir as desejadas características desse revestimento: trabalhabilidade, capacidade de aderência, capacidade de absorção de deformações, restrição ao aparecimento de fissuras, resistência mecânica e durabilidade. A aplicação na base chapiscada será feita em chapadas com colher ou desempenadeira de madeira, até a espessura prescrita. Quando do início da cura, sarrafear com régua de alumínio, e cobrir todas as falhas. A final, o acabamento será feito com esponja densa.

12.3 – Revestimentos Cerâmicos:

Os revestimentos cerâmicos serão fornecidos pelo contratante, os revestimentos de pisos e azulejos serão definidos pelo contratante, conforme projeto arquitetônico.

Observação 01: Ambientes onde não houver colocação de azulejos devem conter rodapés do mesmo material cerâmico especificado para o piso.

Observação 02: Produtos sujeitos a descontinuidade usar similar de mesma especificação técnica.

O assentamento dos revestimentos cerâmicos, tanto parede quanto piso, devem seguir à risca a especificação técnica do fabricante para cada modelo.

13 – Soleiras e peitoris

As Janelas possuirão peitoris com pingadeiras em granito cinza, polido e impermeabilizado, com espessura mínima de 2 cm, nas dimensões exatas dos vãos.

14 – Forro

A laje pré-moldada será utilizada como forro nos ambientes do banheiro feminino, banheiro masculino, depósito, circulação e lanchonete, devendo seguir os tratamentos adequados até seu acabamento final, executada por empresa contratada, seguindo as especificações das normas da ABNT NBR 6118.

15 – Pintura

15.1 – Geral: as paredes terão inicialmente removidas todas as irregularidades e salpicaduras, devendo ser lixadas e retocadas onde apresentarem imperfeições, para depois de removido todo pó solto, receberem o processo de pintura conforme imagens do projeto na seguinte cor:

- Cinza Claro - Nuvem de Papel - acrílica, Suvinil (cod. 526);

15.2 – Obra: as paredes e tetos internos e externos, onde couber, conforme projeto arquitetônico, terão aplicação de massa corrida acrílica sobre o reboco limpo, depois selador acrílico e por fim acabamento em tinta acrílica semi-brilho, na cor com referência definida pelo contratante, conforme projeto arquitetônico.

16 – Louças e metais

03 bacias sanitários convencionais na cor branca, incluindo vedações, conexões de entrada e demais acessórios cromados;

03 assentos sanitários convencionais na cor branca;

02 bacias sanitários PcD, conforme normativa ABNT NBR 9050 na cor branca, incluindo vedações, conexões de entrada e demais acessórios cromados;

02 assentos sanitários PcD, conforme normativa ABNT NBR 9050 na cor branca;

04 mictórios sanitários convencionais na cor branca, incluindo vedações, conexões de entrada e demais acessórios cromados;

Os registros de gaveta serão especificados para cada caso particular, considerada a pressão de serviços projetada;

05 válvulas de descargas hidra, cromada;

05 dispensadores de papel higiênico em rolo, cor branca;

02 kits com 02 barras de apoio em aço inox, conforme normativa ABNT NBR 9050;

04 torneiras para lavatório de mesa em metal e acabamento cromado;

02 torneiras para lavatório PcD, em metal e acabamento cromado;

04 lavatórios de mesa convencionais na cor branca, completos incluindo vedações, conexões de entrada e saída e demais acessórios cromados;

02 lavatórios PcD conforme normativa ABNT NBR 9050 na cor branca, completos incluindo vedações, conexões de entrada e saída e demais acessórios cromados;

04 dispensadores para papel toalha em plástico ABS;

04 saboneteiras spray em plástico ABS;

02 ralos para banheiros em metal e acabamento cromado.

Os ralos utilizados na área de cozinha deverão ter grelha com sistema abre e fecha.

Observação: Os metais para a cozinha industrial serão conforme projeto específico para mesma.

17 – Instalações hidrossanitárias e pluviais

Pontos de água e esgoto serão previstos em projeto hidrossanitário com instalação simples de fossa, filtro e sumidouro conforme Layout do projeto arquitetônico.

18 – Instalações elétricas

Os projetos de instalações elétricas foram elaborados dentro das seguintes normas técnicas:

NBR 5410/2004 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão;

NORMAS TÉCNICAS (FECO) – Regulamento das Instalações Consumidoras da Coopercofal – Fornecimento em Tensão Secundária;

Ainda, todos os materiais especificados e citados no projeto deverão estar de acordo com as respectivas normas técnicas brasileiras de cada um.

Todas as partes metálicas deverão ser ligadas aos condutores de proteção (terra) para que o potencial de todos os componentes do bloco sejam os mesmos, minimizando assim a possibilidade de choque elétrico.

Após a execução das instalações deverá ser elaborado pela empresa instaladora o projeto "as built", principalmente no que concerne as fiações e proteções elétricas.

Ainda, deverá ser fornecido pela empresa instaladora um caderno tamanho A4 com todos os diagramas unifilares de cada quadro elétrico contendo as seguintes informações: nome do quadro, número do circuito, disjuntores de proteção, alimentadores e descrição dos circuitos.

Durante a execução todas as junções entre eletrodutos e caixas deverão ser bem acabadas, não sendo permitido rebarbas nas junções.

Todos os cabos deverão ser identificados através de anilhas ou fitas específicas para este fim, nas caixas de saída (tomadas) e dentro dos CDs e quadros.

Todas as tomadas deverão ser identificadas com o número do seu respectivo circuito e também deverá ser afixada sinalização da tensão.

Todos os CDs e quadros deverão ser identificados externamente por plaqueta contendo o nome do quadro, se está ligado no GERADOR ou COMERCIAL e a tensão 220/380V.

Se possível o instalador deverá proceder os ensaios finais de entrega da obra conforme a NBR-5410, bem como fornecer Anotação de Responsabilidade Técnica dos serviços executados.

19 – Mobiliários

19.1 – Mobiliário pronto: os seguintes mobiliários serão definidos pelo arquiteto e comprados pelo contratante prontos: mesas com 04 cadeiras, varal de lâmpadas, placas de identificação.

19.2 – Mobiliário moldado in loco: os bancos e a floreira da área externa serão executados conforme detalhamento que será entregue, deverão atender rigorosamente as dimensões e especificações apresentadas no projeto. O banco, junto à floreira, será em concreto com revestimento em mosaico cerâmico e iluminação com fita de LED. O outro banco será em concreto aparente. A floreira será moldada em

concreto aparente. O mobiliário, executado por empresa contratada, deverá ser as especificações das normas da ABNT NBR 6118.

20 – Pergolado

A rampa de acesso na lateral do palco receberá pergolado com estrutura metálica, executado por empresa contratada, com pintura eletrostática na cor preto com referência a definir, seguindo as especificações das normas da ABNT NBR 8800. Deverá atender rigorosamente as dimensões apresentadas no projeto arquitetônico.

A cobertura será em policarbonato incolor com estrutura metálica, que dispensa o uso de forro, conforme será detalhado no projeto arquitetônico.

21 – Palanque e Tótem

21.1 – Palanque: será em laje maciça, executada por empresa contratada, seguindo as especificações das normas da ABNT NBR 6118, com revestimento em pet pavet branco (pedra portuguesa), conforme será especificado no projeto arquitetônico.

21.2 – Totem: será em granito sem polimento e receberá o brasão do município de Cocal do Sul, executado conforme dimensões e especificações que será entregue no projeto arquitetônico.

22 – Cobogó

Cobogó de concreto 40x40cm com modelo a definir, sendo estes aplicados na escada e na cozinha conforme dimensões e especificações que será entregue no projeto arquitetônico.

23 – Tela Otis

As tesouras que compõem as extremidades do bloco e na fachada da parede exterior do banheiro masculino (voltada para a Rua Adão Bosa) irão receber fechamento em tela otis com malha de 2,5x2,5cm com pintura eletrostática na cor preto com referência a definir, seguir as dimensões e especificações conforme projeto arquitetônico.

24 – Guarda Corpo

Guarda corpo metálico com pintura eletrostática na cor preto com referência a definir e h= 1,10m, o referido será instalado na praça de alimentação e palco, seguir dimensões e especificações do projeto arquitetônico.

25 – Brasão

Brasão do município de Cocal do Sul em placa de alumínio, inseridas no centro das tesouras que compõem as extremidades do bloco, conferir e seguir especificações conforme projeto arquitetônico que será entregue.

26 – Plataforma

Será instalada uma plataforma elevatória PcD, na lateral do palco, conforme especificações das normativas da ABNT NBR 9050, seguir dimensões e especificações conforme projeto arquitetônico.

27 – Mosaico

Os seguintes ambientes receberão mosaico de revestimento cerâmico:

- Pilares da Praça de Alimentação e do Palco: referência da cerâmica e paginação a definir;
- Banco externo: referência da cerâmica e paginação a definir;
- Paredes externas (voltadas para a Avenida Polidoro Santiago e Rua Adão Bosa) do Banheiro Feminino: referência da cerâmica e paginação a definir.

28 – Fita de LED

Os seguintes ambientes receberão iluminação com fita de LED:

- Pilares da Praça de Alimentação e do Palco: fita de LED 4.000K;
- Banco externo: fita de LED 4.000K;
- Paredes externas (fachada voltada para a Rua Adão Bosa) Banheiro Feminino: fita de LED 4.000k.

29 – Limpeza da obra

Limpeza geral final de pisos, paredes, vidros, equipamentos (louças, metais, etc.) e áreas externas, inclusive jardins. Para a limpeza deverá ser usada de modo geral água e sabão neutro: o uso de detergentes, solventes e removedores químicos deverão ser restritos e feitos de modo a não prejudicar os materiais empregados na construção

Qualquer divergência entre o projeto arquitetônico este memorial, ou dúvidas a respeito dos itens aqui descritos deverão ser dirimidas junto ao escritório James Périco Arquitetura Completa LTDA.

James Périco Arquitetura Completa LTDA.

Arquiteto responsável: James Périco Neto, CAU/SC A 41312-7

Endereço: Rua Província de Treviso, nº25, Centro, Cocal do Sul - SC.

E-mail: contato@jamesperico.com.br

Telefone: (48) 9 9655 0151 / (48) 3447 2056